

# Buffet faz nova aposta no setor de seguros brasileiro

por Aline BRONZATI | Estadão Conteúdo | sáb, 24 de maio de 2014



Warren Buffett

O megainvestidor norte-americano Warren Buffett fez uma nova aposta no mercado de seguros brasileiro e terá também uma resseguradora eventual no país. A Berkshire Hathaway recebeu na quinta-feira autorização da xerife do setor, a Superintendência de Seguros Privados (Susep), para operar como uma companhia eventual, ou seja, sem precisar ter um escritório de representação no país.

Buffett já está presente no mercado brasileiro por meio da principal resseguradora de seu grupo, a General Re. Uma das maiores do mundo, a empresa tem licença desde 2008 para atuar com escritório no país. A resseguradora tem rating AA+ pelas agências de classificação de risco Standard & Poor's e Fitch Ratings, segundo a Susep, e opera no ramo de danos e pessoas.

Agora, com uma empresa eventual, a Berkshire poderá explorar ainda mais o mercado de resseguros — aquele que oferece seguros às seguradoras.

Os negócios de seguros, resseguros e serviços administrados respondem por mais da metade dos resultados do grupo Berkshire, que tem ações listadas bolsa de Nova York. No primeiro trimestre deste ano, a companhia apresentou lucro líquido de US\$ 4,705

bilhões — montante 3,8% menor que o registrado no mesmo período do ano passado. Em 2013, o conglomerado do megainvestidor registrou um lucro recorde de US\$ 19,5 bilhões, ante US\$ 14,8 bilhões em 2012.

A nova ofensiva de Warren Buffett no país mostra que, mesmo passados cerca de seis anos da abertura do mercado de resseguros brasileiro, o setor ainda continua atraindo competidores internacionais, a despeito do baixo crescimento da economia e da queda do resultado dessas empresas no país.

Em 2013, o mercado de resseguros brasileiro viu seu lucro líquido recuar 46,2%, para R\$ 271 milhões, ante mais de meio bilhão de reais em 2012, segundo análise feita pela resseguradora Terra Brasis Resseguros com base nas demonstrações financeiras publicadas em jornais.

Desde a abertura do mercado, mais de 100 companhias desembarcaram no país como resseguradoras locais ou como companhias estrangeiras com licenças para atuar como admitida ou eventual, na classificação da Susep.

Disputam esse mercado empresas nacionais como IRB, J.Malucelli, Austral, BTG Pactual e Terra Brasis, e também companhias internacionais, como Munich Re, Swiss Re, Allianz, AIG, Ace e Zurich, dentre outras. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

**Questões propostas:**

**1** O que é resseguro?

**2** Qual a importância dos negócios de seguros, resseguros e serviços administrados para o grupo Berkshire?

**3** Apesar do setor de resseguros ainda atrair investidores, o cenário que o país apresenta é totalmente favorável a novos investimentos? Por que?

**4** A que se referem esses percentuais encontrados no texto?

a) 46,2 %

b) 8,8%

**5** O que você acha que fez com que Buffet investisse no Brasil?